

**HINÁRIO DE
CANTOS PARA O
TEMPO DO**

Natal



**DIOCESE
DE
PATOS DE MINAS**

TEMPO DO NATAL

O Natal é o segundo tempo e a segunda principal solenidade do Ano Litúrgico. Para nós cristãos é tempo de festa e solenidade pela Encarnação do Verbo de Deus (Jo 1,14).

“Depois da celebração anual do mistério pascal, nada na Igreja tem em maior apreço do que a comemoração do Nascimento do Senhor e das suas primeiras manifestações: o que celebra no tempo do Natal.” (Cerimonial dos Bispos, nº 234).

No calendário litúrgico, o Tempo do Natal abarca ainda grandes solenidades do Senhor e da Virgem Maria, como a Solenidade da Sagrada Família, a Solenidade de Maria Mãe de Deus, a Epifania do Senhor e a festa de seu Batismo.

Como o Advento, tem também o Tempo do Natal dois momentos. Um, imediato: é a Oitava do Natal, que prolonga a solenidade natalina por oito dias, encerrando-se no dia primeiro de janeiro. O segundo momento vai de 2 de janeiro até a Festa do Batismo do Senhor, quando então se encerra o ciclo natalino.

Como cantar o Natal do Senhor?

As músicas para este tempo devem expressar o que ele significa: uma enorme alegria pela Encarnação do Verbo de Deus. Este é um Mistério admirável, que não cabe em palavras, por isso no Natal nossa voz canta emocionada as canções mais ternas, antigas e sempre novas, que falam ao coração. Cristo é o nosso "Sol Invencível", aquele que venceu as trevas, e cuja luz brilhou na noite escura...

Os cantos natalinos devem ter inspiração bíblica, falar do sentido do Natal, estar de acordo com o

momento ritual da celebração.

Um dos cantos mais importantes neste tempo é o "Glória a Deus nas alturas", cantado pelos anjos na noite de Natal. Aqui vale realçar o zelo que se deve ter para com este antiquíssimo Hino da Liturgia, não substituindo sua composição oficial por outras letras.

Por fim, para colaborar com as Equipes de Canto das Paróquias de nossa Diocese, apresentamos este Hinário de Cantos para o Tempo do Natal. Nossa gratidão aos que tem colaborado para elaboração destes hinários, de forma especial aos seminaristas Alisson Vieira e Gustavo Áxel, pela seleção e cifras das músicas e ao Douglas Henrique dos Reis Ribeiro pela elaboração das artes gráficas.

Que Deus vos abençoe e um feliz Natal do Senhor a todos!



Frei Claudio Nori Sturm
Dom Frei Claudio Nori Sturm
Bispo da Diocese de Patos de Minas

Pe. Víctor Lucas Alves Vitória
Pe. Víctor Lucas Alves Vitória
Assessor Diocesano da Pastoral Litúrgica e Cantos

ÍNDICE

KALENDA	05
Kalenda de Natal.....	06
ENTRADA	08
Reis e nações.....	09
Nasceu-nos hoje.....	10
Vinde, cristãos, vinde a porfia.....	11
Nas terras do oriente.....	12
Deus de todos.....	13
Eis que veio o Senhor dos senhores.....	14
Nas águas do Jordão.....	15
Nós renascidos nas águas do Batismo.....	16
Nosso Deus viu que o tempo chegou.....	17
Guiados pela estrela.....	18
Olhando a Sagrada Família.....	19
Quero hoje o céu.....	20
Aleluia! Glória a Deus nos altos céus.....	21
Vinde irmãos.....	22
ACLAMAÇÃO	23
Aleluia! Eu vos trago a Boa Nova!.....	24
Aleluia! Pois nós vimos sua estrela!.....	25
Uma grande alegria.....	26
Aleluia, quem diria!.....	27
Aleluia, ao Deus Santo!.....	28
OFERTÓRIO	29
Cristãos vinde todos.....	30
As nossas mãos se abrem.....	31
Sobe a Jerusalém.....	32
Cantai ao Senhor um canto novo.....	33
Vimos sua estrela.....	34
Quando nasceste trouxeram ouro.....	35
Natal festa de harmonia.....	36
Que poderemos ao Senhor apresentar.....	37
Longe distante de casa.....	38
No templo santo.....	39
COMUNHÃO	40
Da cepa brotou a rama.....	41
Hino ao Verbo de Deus.....	42
No presépio pequenino.....	44

Deus nos espera em Belém.....	45
Hoje é Natal de Jesus.....	46
Abre tua porta.....	47
Nesta mesa meu Deus é migalha.....	48
Nasceu o salvador.....	49
FINAL	50
Noite Feliz.....	51
Natal é vida que nasce.....	52
Natal é conversão.....	53
Maria Mãe do Redentor.....	54
Natal é tempo de rever.....	55
Tu desces das estrelas.....	56
A felicidade tem nome.....	57
É Natal de Jesus.....	58
A noite se iluminou.....	59
Hoje é dia de a gente se encontrar.....	60
Celebremos com alegria.....	61

Kalenda

Para a Missa da Noite do Natal do Senhor, a Igreja nos propõe o bellissimo texto da *Kalenda*, o Anúncio Natalino. A *Kalenda*, cujo texto encontra-se no Martirológio Romano, é uma recapitulação da história do povo de Israel, lida a partir da Encarnação de Jesus Cristo, vista como o centro da história.

Este hino recebe este nome devido a sua primeira frase no texto original em latim: *Octavo Kalendas Ianuarii* (oitavo dia das kalendas de Janeiro). Na tradição romana, o primeiro dia do mês era chamado de *kalendas* do mês. Assim, os dias próximos às *kalendas* eram contados em referência a elas. Por isso o dia 25 de dezembro é chamado assim: o oitavo dia antes das *kalendas* de janeiro.

A *Kalenda* pode ser recitada ou cantada por um sacerdote, um diácono ou um leigo (leitor ou cantor), do ambão (uma vez que é um texto litúrgico, presente no Martirológio). O Diretório da Liturgia da CNBB orienta entoar a *Kalenda* após a saudação inicial da Missa da Noite de Natal, antes do Glória.



Transcorridos inumeráveis séculos
da criação do mundo
desde que Deus, no princípio,
criou o céu e a terra
e formou o homem à sua imagem
transcorridos também muitos
séculos desde que o Altíssimo,
passado o dilúvio
pôs um arco nas nuvens,
sinal de aliança e de paz
no século vigésimo primeiro
da migração de Abraão
nosso pai na fé de Ur dos caldeus
no século décimo terceiro
da saída do povo de Israel
do Egito
conduzido por Moisés
cerca de mil anos da unção
de Davi como rei
na sexagésima quinta semana,
conforme a profecia de Daniel
na centésima nonagésima quarta olimpíada
no setingentésimo quinquagésimo segundo ano da
fundação de Roma
no quadragésimo segundo ano
do império de Otaviano Augusto
estando todo o mundo em paz
Jesus Cristo, eterno Deus e filho do eterno pai
querendo consagrar o mundo
com sua piedosíssima vinda
pelo Espírito Santo concebido,
passados nove meses da concepção

em Belém da Judeia, nasce,
da virgem Maria, feito homem
natal de Nosso Senhor Jesus Cristo,
segundo a carne

CANTOS DE
Entrada





1. Reis e nações se amotinam e tramam, por quê?
E vão contra o Senhor e o Messias, por quê?
Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão
Fui eu quem consagrei o meu rei em Sião!

Glória ao Senhor, nas alturas, sem cessar
Glória ao Senhor, terra inteira a cantar!

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor
O que disse o Senhor e dizer me mandou:
"Tu és meu filho, meu filho, a Ti hoje, eu gerei
Tu me pedes e eu as nações te darei!

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás
Como um pote de barro as despedaçarás!
Reis e juizes da terra, guiar-vos deixai
Ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4- Não o irriteis, sua raiva será perdição!
Bem felizes aqueles que n'Ele estão!
Glória ao Pai pelo Filho no Espírito, amor
Ao que vem nesta noite, da Igreja o louvor



**Nasceu-nos hoje um menino
e um Filho nos foi dado,
Grande é este pequenino
Rei da Paz será chamado.
Aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia! (bis)**

1. Cantai, cantai ao Senhor, um canto novo um louvor!
Por maravilhas tão grandes, um canto novo um louvor!
Por tal vitória e poder... um canto novo um louvor
Por um amor tão fiel..., um canto novo um louvor!

2. A salvação resplandeceu, um canto novo, um louvor!
Justiça apareceu, um canto novo, um louvor!
Toda a terra contemplou, um canto novo, um louvor!
Com alegria, aplaudi, um canto novo, um louvor.

3. Clarins, violões, tocai, um canto novo, um louvor!
Ao Rei Senhor aclamai, um canto novo, um louvor!
Cante o mar, o universo, um canto novo, um louvor!
Na presença do Senhor, um canto novo, um louvor!



1. Vinde cristãos, vinde à porfia
hinos cantemos de louvor,
hinos de paz e de alegria,
que os anjos cantam ao Senhor:

**Glóooooo - ooooo - ooooo ria!
a Deus nas alturas (bis)**

2. Foi nesta noite venturosa
em que nasceu o Salvador,
que anjos com voz harmoniosa,
deram a Deus o seu louvor:

3. Vinde juntar-vos aos pastores,
vinde com eles a Belém!
Vinde, correndo pressurosos;
o Salvador, enfim, nos vem!



1. Nas terras do Oriente surgiu nos céus uma luz.
Que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz.
Que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador, aleluia, aleluia!
É ele o Cristo Senhor, aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, um filho que nos foi dado.
É grande e tão pequenino, Deus forte é ele chamado.
É grande e tão pequenino, Deus forte é ele chamado.

3. Cantai com muita alegria que grande amor Deus nos tem.
Pequeno, pobre, escondido nasceu por nós em Belém
Pequeno, pobre, escondido nasceu por nós em Belém



**Tua bênção, Senhor, nos ilumine,
tua face, Senhor, sobre nós brilhe!
Teu poder encerra paz e retidão,
bênçãos e frutos por todo este chão.
Teu poder encerra paz e retidão,
bênçãos e frutos por todo este chão.**

1. Deus se compadece e de nós, se compraz,
em nós resplandece seu rosto de paz.
Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho
e os povos descubram teu terno carinho!
2. Que todos os povos te louvem, Senhor,
que todos os povos te cantem louvor!
Por tua justiça se alegram as nações,
com ela governas da praia aos sertões.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor,
que todos os povos te cantem louvor!
O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
e brotem dos cantos do mundo esta loa!



**Eis que veio o Senhor dos senhores,
em suas mãos, o poder e a realeza.**

**Eis que veio o Senhor dos senhores,
em suas mãos, o poder e a realeza**

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,
vossa justiça ao descendente da realeza!

Com justiça ele governe o vosso povo,
com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Libertará indigente que suplica,
e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

Todos os povos serão nele abençoados,
todas as gentes cantarão o seu louvor!



Nas águas do Jordão mergulhado Cristo recebeu o Espírito Santo

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor
Tributai-lhe a glória e o poder!
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas
Sua voz sobre as águas imensas!
3. Que o Senhor fortaleça o seu povo
E abençoe com a paz o seu povo!
4. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito
Como era no princípio, agora e sempre.



1. Nós renascidos das águas do batismo,
fazemos hoje de Cristo a memória.
“Escutem todos, a voz do Amado Filho”
é a voz do Pai que ressoa em nossa história.

Venham todos, adoremos!
“Eis meu Filho muito amado!”
Venham todos, adoremos!
Deus tem nele o seu agrado.

2. João Batista aponta o cordeiro,
que lava o mundo e tira toda a culpa:
“Eu vi o filho de Deus e testemunho”
Ele é a luz que brilhou na noite escura.

3. Anunciamos as grandes maravilhas:
das densas trevas nos trouxe para a luz.
Nós somos o povo eleito e preferido,
regenerados pela força de Jesus.



1. Nosso Deus viu que o tempo chegou
e uma virgem lhe disse que sim.
Vem que o menino chorou
entre as palhas assim:
é Natal!

**Glória a Deus no mais alto dos céus
e que os homens encontrem Belém.
Tragam seus olhos sem véus,
reconheçam também:
é Natal! é Natal!**

2. O poder fez as contas porém
para ter a certeza na mão.
Mas nem notou que em Belém
encontramos o irmão:
é Natal!

3. Um menino nasceu vamos lá
e quem viu foi correndo e contou.
Na manjedoura ele está,
Deus conosco chegou:
é Natal!



Guiados pela estrela da nossa fé ardente
Iremos ao altar ver cristo que nasceu

Cristo nasceu para todos nós

Reis Magos e Pastores, governo e governados
Conosco vinde ver o Cristo que nasceu

Cristo nasceu para todos nós

Reis Magos e pastores, patrões e operários
Conosco vinde ver o Cristo que nasceu

Cristo nasceu para todos nós

Reis Magos e Pastores, os grandes e pequenos
Conosco vinde ver o Cristo que nasceu

Cristo nasceu para todos nós



**Olhando a Sagrada Família,
Jesus, Maria e José,
saibamos fazer a partilha
dos gestos de amor e de fé. (bis)**

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar,
José, pai zeloso voltado ao seu lar.
Jesus, filho amado em missão de salvar,
caminhos distintos num só caminhar.

2. Maria do sim e do amor-doação.
José, operário a serviço do pão.
Jesus ocupado com sua missão:
três vidas distintas num só coração.

3. Se todas as mães, em Maria se acharem,
e todos os pais em José se espelharem,
se todos os filhos, em Cristo se olharem,
serão mais família, quanto mais se amarem.



Quero o céu hoje inteiro se abrindo,
venha a nós toda a luz lá do além.
Que nem Deus possa ter céu mais lindo,
pois Jesus hoje nasce em Belém.

1. Quero ouvir esta noite os arranjos
de harmonias que só Deus escuta.
Se anjo canta, que cantem os anjos,
pois nasceu nosso Deus numa gruta.

2. Quero a noite hoje bem diferente:
paz na terra e só glória nos céus!
Quero os anjos falando com gente,
quero gente correndo pra Deus!

3. Quero o céu todo cheio de estrelas,
festival de esplendor e de luz!
E a maior e a mais bela entre elas
diga ao mundo: “nasceu-nos Jesus!”

Hoje quero ter tudo cantando,
e ver pobre sorrindo feliz!
E até virgem um filho ninando,
porque Deus ser humano hoje quis.



Aleluia, aleluia!
Glória a Deus nos altos céus!
E, na terra, paz aos homens,
bem-amados filhos seus!

1. Da flor plantada na terra,
nasceu um fruto divino.

Um filho foi concebido,
o céu nos deu um menino.

2. O sim da virgem Maria
gerou a luz da esperança.

E Deus o mundo recria
na forma de uma criança.

3. Alegres como os pastores,
cantemos graças a Deus.

Seu filho vem, como pobre,
unir a terra e os céus.



1. Vinde irmãos e exultai na alegria
Do céu vede mistérios sem véus
E com anjos cantai na harmonia
Glória a Deus no mais alto lá dos céus!

Feliz Natal! Nasceu Jesus!
Brilhou a luz do eterno amor
Glória e louvor ao Dom do céu
Emanuel, Deus Salvador

2. Paz aos homens de boa vontade
Lá no céu cantam anjos também
É Jesus vindo a nós na humildade
Toda a terra se torna então Belém

3. Em mistério, sorri o menino
No aconchego e ternura dos pais
E louvores ao Deus pequenino
Vêm pastores cantando sempre mais

4. Hoje o sonho de Deus tudo abraças
Para tudo salvar pelo amor
E é Jesus, Dom do Pai, pura graça
Rei da paz, Verbo eterno e Salvador

CANTOS DE
Aclamação





Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Natal (noite):

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria
É que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo o Senhor.

Natal (dia):

Despontou o santo dia para nós:
Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus,
porque hoje grande luz brilhou na terra!

Sagrada Família:

Que a paz de Cristo reine em vossos corações
E ricamente habite em vós sua Palavra.

Maria, Mãe de Deus:

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos
profetas
Nestes tempos derradeiros nos falou pelo seu filho.



Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!

Epifania do Senhor:

Pois nós vimos sua estrela a brilhar no Oriente
E assim vimos adorar o Senhor de toda gente.

Batismo do Senhor:

Pois abriram-se os céus e a voz do Pai se ouviu:
Eis meu filho muito amado profecia se abriu.



Uma grande alegria
Aleluia, aleluia!

O anjo de Deus anuncia
Aleluia, aleluia!

Nasceu hoje o Salvador
Aleluia, aleluia!

Nosso irmão, nosso Senhor
Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia!



Aleluia! Quem diria!
Boa-nova é encontrar um menino!
Aleluia! Quem diria!
Partilhando do nosso destino!

Já nasceu nos mostrando outro jeito,
de plantar novamente a harmonia,
de viver, de acolher o desfeito,
vem chegando da periferia!

Aleluia! Quem diria!
Boa-nova é encontrar um menino!
Aleluia! Quem diria!
Partilhando do nosso destino!
Aleluia, aleluia



Aleluia! ao Deus santo, aleluia, aleluia!
Aleluia! Mil hosanas, aleluia!

1. No ardor divino, o Deus menino
tão pequenino, vinde aclamar.
E o nosso canto, de puro encanto
ao Deus tão santo, vem exaltar.

2. A Deus tão terno, o Deus menino
louvor eterno, cantai ó céus.
E o mundo alcança, toda a esperança
no Deus criança, Emanuel.

APRESENTAÇÃO DAS

Ofertas





1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos,
Oh! vinde, Oh! vinde até Belém!
Vede nascido, vosso Rei eterno!

**Oh! vinde adoremos,
Oh! vinde adoremos,
Oh! vinde adoremos o Salvador!**

2. Humildes pastores deixam seu rebanho,
e alegres acorrem ao Rei do céu.
Nós, igualmente, cheios de alegria!

3. O Deus invisível de eterna grandeza,
sob véus de humildade, podemos ver.
Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas,
o nosso afeto lhe vamos a dar.
Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?



1. As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho para esperar o Senhor.

**Deus ama os pobres e se fez pobre também
desceu à terra e fez pousada em Belém**

2. As nossas mãos se elevam para, num gesto de amor retribuir a vida que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união façamos deste mundo a grande “casa do pão”.

4. As nossas mãos sofridas nem sempre tem o que dar mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.



Sobe a Jerusalém, virgem oferente sem igual.
Vai apresenta ao Pai teu menino:
luz que chegou no natal.
E, junto à sua cruz, quando Deus morrer fica de pé.
Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com
toda a fé.

Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus:
Morte e ressurreição;
vida que brotou de sua oferta na cruz.
Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação:
Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio
coração.



**Cantai ao Senhor um canto novo.
Cantai ao Senhor, ó terra inteira!**

1. Dai ao Senhor, ó família das nações
Dai ao Senhor o poder e toda glória
Dai ao Senhor toda glória do seu nome!
2. Oferecei um sacrifício nos seus átrios
Adorai-o no esplendor da santidade
Terra inteira, estremecei diante dele!
3. Publicai entre as nações: reina o Senhor
Ele firmou o universo inabalável
E os povos ele julga com justiça.



**Vimos sua estrela no Oriente
e assim vimos adorar o Rei da gente.**

1. Onde foi que nasceu o Rei dos judeus?
em Belém da Judéia, conforme diz Miquéias.
2. No lugar da estrebaria, se deteve a estrela guia.
Encontraram com alegria, o menino com Maria.
3. E abrindo os seus tesouros, deram incenso,
mirra e ouro
Glória ao Pai e ao menino, e ao Espírito divino.



Quando nasceste trouxeram ouro
Perfume e seda pra te servir
E os pobrezinhos vestindo couro
Vieram só ver te, ver te sorrir
E os pobrezinhos vestindo couro
Vieram só ver te, ver te sorrir

Hoje trazemos o pão e o vinho
Pomos a mesa do santo altar
Se a gruta ensina qual é o Caminho
O altar revela que a lei é amar
Se a gruta ensina qual é o Caminho
O altar revela que a lei é amar

O mundo salvas tão docemente
Numa família a de São José
Possa esta mesa fazer da gente
Irmãos unidos no amor e fé
Possa esta mesa fazer da gente
Irmãos unidos no amor e fé



1. No templo santo, a te ofertar
Um dom sublime, ó Deus de amor
Teu filho infante a nos salvar
Da vida escrava, libertador!

**Natal! Festa de harmonia
O amor veio nos libertar
E Deus na feliz liturgia
Nos faz também dons neste altar!
Nos faz também dons neste altar!**

2. Repica o sino lá em belém
E gente simples vem adorar
É o Deus menino, salvar-nos vem
Do mal, da morte, vem nos livrar

3. Mãe oferente, mãe tão feliz
Que tudo guarda no coração
Assim, por todos o céu bendiz
E dá seu filho em oblação



**Que poderemos ao Senhor apresentar
Quando seu Filho de presente ele nos dá?
Que poderemos ao Senhor apresentar
Quando seu Filho de presente ele nos dá?**

1. O infinito do universo e o sorriso das crianças,
Nossas lutas e alegrias, nossas dores e esperanças.
2. Nossos campos que florescem, o suor de nossas
mãos
E o trabalho do operário, que do trigo fez o pão.
3. Pão e vinho vão tornar-se corpo e sangue do Senhor.
Nossa vida também seja transformada em seu amor.



**Longe, distante de casa,
o menino nasceu:
Dor e alegria tão juntas,
nosso Deus conheceu**

1. Então chegaram pastores,
trazendo o suor do trabalho,
simples na pobreza,
num sorriso o mais nobre agasalho.

2. Então os sábios partiram:
humilde, insistente procura.
longe dos palácios,
manjedoura foi berço e ternura.

3. E nós também a correremos,
quem pode esquecer o menino?
quis morar conosco,
desvelou-nos o nosso destino.



**Deus habita em Seu templo santo
E reúne Seus filhos em Sua casa
É Ele que dá força e poder a Seu povo
Força e poder a Seu povo!**

1. Os justos se alegram na presença do Senhor
Rejubilam satisfeitos e exultam de alegria!
Abri caminho para aquele que avança no deserto
O Seu nome é Senhor: diante Dele exultai!

2. Contemplamos, ó Senhor vosso cortejo que desfila
É a entrada do meu Deus do meu rei, no santuário
Os cantores vão à frente tocadores vão atrás
E no meio vão as jovens a tocar seus tamborins

CANTOS DE
Comunhão





Da cepa brotou a rama,
da rama brotou a flor.
Da flor nasceu Maria,
de Maria o salvador. (bis)

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará,
de saber, de entendimento este Espírito será.
de conselho e fortaleza, de ciência e de temor.
achará sua alegria no temor do seu Senhor.

(refrão)

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar,
que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer...
Mas os pobres desta terra com justiça julgará
e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

(refrão)

3. A palavra de sua boca ferirá o violento
e o sopro de seus lábios matará o avarento...
A justiça é o cinto que circunda a sua cintura
e o manto da lealdade é a sua vestidura.

(refrão)

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro,
coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro...
A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão,
por um menino guiados, se confraternizarão.

(refrão)



**A luz resplandeceu
em plena escuridão,
jamais irão as trevas
vencer o seu clarão! (bis)**

1. De tudo existe um começo e no começo de tudo
Era o Verbo, sim o Verbo, pelo qual existe tudo.
Voltado pra Deus estava o Verbo que era Deus,
E nada de quanto existe sem ele apareceu.
É nele que estava a vida, a vida que é luz dos homens,
A luz nas trevas resplande e as trevas não
compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, seu nome era João,
Veio a luz testemunhar para o mundo acreditar.
João, ele não era a luz, veio a luz testemunhar;
Luz verdadeira era o Verbo, que veio ao mundo brilhar.
A iluminar todo homem o Verbo estava no mundo,
Por quem o mundo existia, mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, mas os seus não o
acolheram.

Porém, quem o recebia, os que no seu nome creram.
Filhos de Deus se tornaram, o Verbo deu tal poder,
E assim nasceram de Deus e não de humano querer.
O Verbo, então, fez-se carne, veio entre nós acampar
E sua glória nós vimos, glória que seu Pai lhe dá.

Único filho do Pai, de graça e verdade pleno,
De sua imensa riqueza graças, sem fim, recebemos.
Quem deu a lei foi Moisés, porém, a graça e a
verdade,

Somente, por Jesus Cristo chegam à realidade.
Ninguém jamais viu a Deus; o filho único, então,
Que está no seio do Pai, nos fez a revelação.



**No presépio, pequenino, Deus é hoje nosso irmão
E nos dá seu corpo e sangue nesta santa comunhão.**

1. Para os homens que erravam nas trevas
lá do céu resplandece uma luz,
hoje Deus visitou nossa terra
e nos deu o seu filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra,
fecundada por sopro de Deus,
hoje um novo começo desponta,
e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas novas de grande alegria
mensageiros do céu vem cantar,
e aos pastores um anjo anuncia:
Deus nasceu em Belém de Judá.

4. Para nós hoje nasce um menino,
do seu povo ele é Salvador.
glória a Deus no mais alto dos céus,
paz aos homens aos quais tanto amou.



**Deus nos espera em Belém,
sabe da fome que temos!
Vamos à casa do pão:
Lá nosso irmão nós veremos!**

1. Toda a bondade de Deus desde o começo vigora:
felizes todos os povos: hoje conosco ele mora!
2. Foram Maria e José os escolhidos da vida,
que viram felicidade em se entregar sem medida!
3. Anjos cantaram por lá, cantos de plena alegria,
e quem se fez vigilante, viu que o menino sorria!
4. Longe uma estrela brilhou e nos chamou para perto.
e quem buscou a verdade, viu que há bem mais que o deserto!
5. Justo e piedoso ancião. Teve o consolo em seus braços:
e quem a luz procurava, pôde seguir os seus passos!
6. Eis nossa paz, nosso bem! Que a humanidade se esmere
em ter olhar, gesto e passo, postos no amor que a prefere



**A noite enquanto a cidade sonhava
No céu a luz de uma estrela brilhava
E os anjos anunciavam
Hoje é natal de Jesus!**

1. A noite ficou tão clara
Tão clara como de dia
Na gruta Jesus menino
Humilde e pobre nascia

2. No campo junto aos rebanhos
Alguns pastores dormiam
Mas acordaram com os anjos
Que glória a Deus repetiam

3. E foi assim que nasceu
O rei de toda esperança
Nos braços da mãe Maria
Em forma de uma criança



1. Abre tua porta que alguém está batendo,
Abre tua porta que alguém está nascendo,
É Jesus que vem a ti.

Por que não respondes?

Por que tu te escondes?

Impedes Jesus de renascer! (bis)

2. Tira este manto que veste o velho homem,
Tira da vida ideais que te consomem,
Abre a porta pra Jesus.

3. Quando acolheres idosos e crianças,
Para cobri-los de paz e de esperança,
É Jesus que vem a ti.



1. Nesta mesa meu Deus é migalha
E em Belém foi assim tão Menino
E me diz, na patena ou na palha
Ele é humano pra eu ser divino

**Nesta noite tudo é lindo
Só ternura, paz sem fim!
Eu só posso adorar-Te sorrindo
Se Te vejo chorando por mim!**

2. Se na gruta Jesus nada fala
também nada Ele diz neste altar
quando é grande, a Palavra se cala
ao amar, ao sofrer, ao rezar

3. Nenhum anjo correu para a gruta
lá só foram os pobres pastores
Ele é Pão também só pra quem luta
para nós, para nós, pecadores!

4. Deus só quis um tesouro em Belém
Nesta Igreja só quer um valor
Lá, Maria que amava e Nenén
Aqui nós, nos abrindo ao Amor!



1. Já o céu contemplamos neste dia,
pois nasceu para nós o Salvador.
E, feliz, eis a terra ao céu unida
No louvor, puro e santo ao Deus amor.

**Já cumpriu-se a profecia, Já nasceu o Salvador
Céus e terra, na alegria, Cantam hoje um só louvor
No presépio pequenino, e no pão celestial
Honra e glória ao Deus menino,
Num louvor sempre eternal.**

2. Vem do céu o esplendor da nova aurora,
Uma luz que e celeste o mundo viu
No clarão redentor que brilha agora,
No deserto a esperança estão floruiu.

3. Tudo e pobre na gruta e tão singelo,
Mas transborda de paz como um jardim
E Natal é mistério assim tão belo,
Pois quis Deus ser também pequeno assim.

4. Vindo a nós, entre pobres, na alegria,
O Senhor sempre é luz para as nações
E se humilde em Belém nasceu um dia,
Hoje vem renascer nos corações.

CANTOS DE

Final





Noite feliz, noite feliz
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa Jesus, nosso bem
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus

Noite feliz, noite feliz
Ó Jesus, Deus da luz
Quão afável é teu coração
Que quiseste nascer nosso irmão
E a nós todos salvar
E a nós todos salvar

Noite feliz, noite feliz
Eis que no ar vem cantar
Aos pastores, os anjos no céu
Anunciando a chegada de Deus
De Jesus Salvador
De Jesus Salvador

Noite feliz, noite feliz
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa Jesus, nosso bem
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus



**Natal é vida que nasce.
Natal é Cristo que vem.
Nós somos o seu presépio
E a nossa casa é Belém.**

1. Deus se tornou nossa grande esperança.
E como criança no mundo nasceu.
Por isto vamos abrir nossa porta,
Pra cristo o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena.
Ao céu nos acena com gesto de amor.
Veio a todos salvar igualmente.
Queria somente ser nosso pastor.



1. Chegou a hora de sonhar de novo,
de tornar-se povo e se fazer irmão.
Chegou a hora que ligeiro passa
de ganhar a graça para a conversão.

**Meu caro irmão,
olha pra dentro do teu coração,
vê se o natal se tornou conversão
e te ensinou a viver. (bis)**

2. Chegou a hora de viver o Cristo
e acreditar que isto é se tornar maior.
Chegou a hora de pensar profundo
e perceber que o mundo pode ser melhor.

3. Será difícil tantas mãos unidas
não fazer da vida um tempo sem igual.
Será difícil, tanto amor e afeto,
não tornar concreto o gesto do natal.



Aurora precede o nascer do sol.
Que vem trazer luz e calor pra semente brotar.
Maria tu és a Aurora! Jesus é o Sol, o calor!
E o meu coração é a semente que vai
germinar neste amor!

Não deixa o teu povo esperar em vão.
Um mundo sem ódio e rancor onde reina o perdão.
Maria do Amém, do Aleluia, escuta do povo o clamor:
de teu coração sempre aberto nos mande Jesus
Redentor!

Contigo a esperança da paz floriu.
Nos passos do povo que vês caminhar neste chão.
Maria, tu és a alegria dos pobres sem voz e sem vez.
Plantaste confiança na gente mostrando o teu modo
de ser!



**A gente passa o ano inteiro assim
Andando sempre do começo ao fim
Será que Cristo esteve cada dia
Ao nosso lado, em nossa companhia.**

1. Natal é tempo de rever
Da gente amar e renascer
Natal é tempo de pensar
Em Deus, que só nos quer salvar.

2. Por toda parte vemos tantas luzes
Por toda parte vemos tantas cruzes
Natal é tempo de partir o pão
Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também
Daquela gente que natal não tem
Tem mais sentido toda a nossa vida
Ao repartir a graça recebida.



Tu desces das estrelas ó Rei do céu,
E vens numa gruta ao frio e ao gelo!
E vens numa gruta ao frio e ao gelo!
Ó meu Jesus menino divino, eu te vejo aqui a tremer.
Ó Deus bendito, quanto te custou haver-me amado!
Ó quanto te custou haver-me amado!

A ti, que és do mundo o criador,
Falta agasalho e fogo, ó meu Senhor.
Falta agasalho e fogo, ó meu Senhor.
Doce amor do meu coração, aonde levou-te o teu amor?
Ó meu Jesus, porque tanto sofrer? Por meu amor!
Porque tanto sofrer? Por meu amor!

Tu choras ao ver a minha ingratidão
Um amor tão grande e tão pouco amado!
Um amor tão grande e tão pouco amado!
Ó meu amado do coração, se fui assim, quero hoje te amar
Ó Jesus querido, não chores mais porque, quero hoje te amar
Não chores mais porque, quero hoje te amar



1. A felicidade tem nome,
só quem acredita vai ver:
Deus veio menino saber
do nosso sorrir, dor e fome.

Vamos correndo a Belém!
Uma estrela nos vem:
É Deus a nossa paz!
É Deus nosso bem!

2. A felicidade não mora
Num lugar qualquer, num quintal:
Ela faz florir um natal,
Se a gente é irmão de quem chora.

3. A felicidade consegue
Suplantar o mal, ser perdão.
Transforma mãos dadas em pão:
Que o nosso viver não se negue.



É natal de Jesus
Festa de alegria
de esperança e luz! (bis)

1. Toda terra canta um hino
bendizendo o Salvador
Que em Belém se fez menino
dando exemplos de amor.

2. Uma estrela diferente
toda terra iluminou
Foi Jesus que humanamente
a nós todos se igualou

3. Nasceu pobre sem palácio
este rei que o trouxe o bem
Quis apenas ensinar-nos
a mensagem de Belém.



**A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz
Os anjos cantaram glória, quando nasceu Jesus**

1. Eu quero ver tua estrela no céu
Iluminando o caminho do bem
Eu quero ver todo o povo sorrindo
E, junto, seguindo a lição de Belém

2. Eu quero ver os pastores chegando
Pra visitar o menino Jesus
Eu quero ver todo o povo sorrindo
E, junto, seguindo a mensagem da luz

3. Eu quero ver os reis magos chegando
E humildemente adorando o Senhor
Eu quero ver todo o povo sorrindo
E, junto seguindo, a mensagem do amor



Hoje é dia da gente se encontrar
Hoje é dia da gente resolver
O Senhor no mundo quer morar
O que é que vamos responder?

É Natal! É Natal!
O menino Jesus já nasceu!
É Natal! É Natal!
E no meio de nós quer viver



Celebremos com alegria

**O dia em que Jesus nasceu,
pois os anjos, também, cantam:
"Glória in excelsis deo".**

1. Vinte e cinco de dezembro,
Meia noite deu sinal,
Que nasceu Jesus em palha:
Hoje é noite de natal.

2. Cristo veio à nossa terra,
Mas o povo o rejeitou,
Preferiu a fome, a guerra,
Sua paz não aceitou.

3. Recusemos a injustiça
E o mal que ela nos traz.
Aceitamos a Jesus Cristo,
Que é príncipe da paz.



DIOCESE
— DE —
PATOS DE MINAS